



01. A guerra fiscal pode ser conceituada como a exacerbação de práticas competitivas entre entes de uma mesma federação em busca de investimentos privados. Benesses fiscais atrativas incentivarão a migração de determinados agentes privados, os quais, segundo postulados econômicos clássicos, sempre tendem a buscar o menor custo produtivo e, conseqüentemente, maior lucro. Para atrair investimentos aos seus respectivos estados, os governos infranacionais (como estados ou municípios) oferecem aos contribuintes determinados benefícios fiscais, como créditos especiais de ICMS ou empréstimos subsidiados de longo prazo. No Brasil, existe também a guerra fiscal entre municípios, utilizando-se, na maior parte das vezes, benefícios relativos ao ISS (Imposto sobre Serviços).

**Resposta: A**

02. A terceirização – que consiste, neste caso, na atribuição de parte ou de segmentos da produção a terceiros, visa à redução de custos, à melhoria na qualidade do produto final e, por extensão, à maior produtividade e lucratividade para os empresários. No entanto, esta tendência da produção industrial global pode potencialmente afetar direitos trabalhistas e constituir um retrocesso nas conquistas obtidas pelos movimentos sindicais.

**Resposta: E**

03. O perfil apresentado no texto descreve a figura do trabalhador de construção civil, setor que emprega um contingente enorme de pessoas com baixo nível educacional e com baixa remuneração.

**Resposta: D**

04. Caso a tendência atual seja mantida, em 2012 a China irá desbancar os Estados Unidos e tornar-se o principal fornecedor externo do mercado brasileiro. Os dois países devem terminar 2010 com diferença de cerca de US\$ 1,5 bilhão nas exportações ao Brasil. No acumulado até novembro, a China foi responsável por 14,1% do total das importações brasileiras. Os chineses devem terminar 2010 com novo recorde de participação nos desembarques brasileiros.

Os EUA terão fatia pouco maior (14,96%). Ao mesmo tempo, os EUA também devem, em 2011, deixar de ser o segundo destino mais importante das vendas ao exterior do Brasil. Em 2011, se a tendência se mantiver, o segundo lugar será perdido para os argentinos. Os americanos eram, historicamente, os maiores compradores de produtos brasileiros, mas deixaram de ser o principal parceiro em 2009, quando a China passou a ser o destino mais importante.

**Resposta: E**

05. Durante a década de 90 teve início o processo de desconcentração do parque industrial brasileiro. Tradicionalmente situado na região Sudeste do país, as empresas passaram e se deslocaram para as porções Sul e Nordeste do Brasil, respectivamente, por conta da criação do Mercosul e a busca por mão de obra barata. A cidade de Sobral no Ceará teve destaque na atração de empresas do setor calçadista.

**Resposta: A**

06. Embora o domínio direto dos países ricos sobre os pobres não seja mais tão comum, os Estados Centrais valem-se de estratégias de controle sobre os Estados periféricos, tais como a regulação dos setores energéticos e tecnológicos.

**Resposta: A**

07. A atual geopolítica se caracteriza pela multipolaridade econômica, ou seja, não há uma única potência econômica. Podemos notar tal fato, através da existência de vários blocos econômicos, como o Nafta, a União Europeia, Apec, Mercosul. Já a unipolaridade militar e política é uma preponderância americana que se manifesta até mesmo nas decisões tomadas pela ONU (e pelos países que a integram). Manifesta-se, ainda, nas políticas estabelecidas pelos organismos internacionais, como o FMI e o Banco Mundial. Nota-se também que está ocorrendo a multiplicação dos conflitos regionais.

**Resposta: B**

08. Com base nas informações da reportagem, podemos notar que a organização atual apresenta novas características, como: implantação de estratégias mundiais de produção "as exportações brasileiras são fortemente concentradas em operações intrafirmas" e integração dos fluxos de mercadorias pelas empresas globais.

**Resposta: C**

09.

A) A guerra fiscal ou dos lugares é uma competição de municípios entre si e de Estados entre si para atrair investimentos, utilizando-se de isenções fiscais, doações de terrenos, oferta de infraestruturas, alterações de leis (inclusive trabalhistas), entre outras facilidades negociadas entre os poderes públicos e as empresas.

B) Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Bahia, Ceará e Amazonas.

10. Causas:

- guerra fiscal
- aumento dos custos ambientais.
- ampliação de impostos nas grandes cidades.
- aumento do preço da terra nas áreas centrais.
- problemas de tráfego na região metropolitana.
- busca de áreas com fraca organização sindical.
- aumento dos custos dos serviços públicos urbanos.

Duas das conseqüências:

- incremento do setor terciário.
- extinção de postos de trabalho.

